



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Data: 08 de outubro de 2025.

1 Ao oitavo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, foi realizada reunião ordinária
2 do Conselho Municipal de Assistência Social, no auditório da Secretaria Municipal de
3 Assistência Social, Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 - Vila Ipiranga - Londrina - PR.
4 Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Amanda Boza Gonçalves, Claudia Lanzone,
5 Elisangela Silva de Araujo, Carolina Favaro, Ana Maria do Nascimento, Marcia Figueiredo
6 Barioto, Josiani Severino dos Santos Nogueira, Jenifer Araújo Barroso Bilar, Poliana de Paula
7 Amâncio, Gleycielle Tamires Kawana dos Santos, Simielle Borges Belisário, Fernanda de Mello
8 Nogueira, Roseli Rodrigues de Souza, Cassia Talita Terciotti Moretti, Luciana dos Santos
9 Coronato, Alini Índio do Brasil, Danielli Godoi A. Rodrigues, Isabela de Barros Vilas Boas,
10 Viviane Alves Molina, Andressa Prudêncio da Silva, Lygia Mariane Bordonal, Daniel Soares da
11 Silva, Fabrícia Lauis Pigaiani, Vanderley Pires, Flávio Alves Folgado, Luygy Fernando Campos
12 da Silva, Juraci Raitz Mendes, Carlos da Silva, Cleide Oberle. Também, estiveram presentes os
13 seguintes participantes: Carla Regiane da Silva Campos, Vania Santos, Ghregory Duarte,
14 Adriana Perri Vital, Alice R. Venancio, Isadora Pereira Siena, Raquel dos Santos de Almeida,
15 Alisson Alves Fachina, Tiago dos Santos Delfino, Melina Bozan Albuquerque, Giovanna A.
16 Xavier, Elisangela da Silva, Elza Coutinho, Paulo Carneiro, Bruna Medeiros, Edvaldo P. Silva,
17 Valéria Espinosa, Julia P. Campos, Tais Roberta Gaio Paton, Marcos Vinicius Pegazzo,
18 Rosimeire Felix de Barros, Taciana Coli Pires. Justificamos ausência das Conselheiras: Ana
19 Beatriz Santos Pimentel, Denise Maria Fank de Almeida, Pâmela Rachel Gonçalves Alves e Rita
20 de Cássia Lemos Barboza que, neste período, participavam da Conferência Estadual de
21 Assistência Social em Foz do Iguaçu. Transcorrido o tempo para a segunda convocação,
22 saudando e dando boas-vindas a todos os presentes, Josiani Severino dos Santos Nogueira,
23 presidente do CMAS, deu início à reunião às 13 horas e 30 minutos apresentando a solicitação
24 de inversão no ponto de pauta tornando a pauta a que segue: 1. Apresentação e aprovação da
25 pauta. 2. Aprovação de ata da reunião de 17-10-2025. 3. Apresentação de informes referentes à
26 Casa do Bom Samaritano; Serviço de Acolhimento Feminino (MMA). 4. Apresentação e
27 deliberação sobre aditivos de chamamento público da Diretoria de Proteção Social Básica –
28 DPSB. 5. Relato de comissões e relato de usuários. 6. Informes. Não havendo nenhum voto

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

29 contrário e nenhuma abstenção, é aprovada a inserção, e a pauta também. Convidada a fazer uso
30 da palavra, a assistente social e gerente dos serviços de proteção social especial de alta
31 complexidade Daniela Paraizo, inicia a explanação dos informes referentes à Casa do Bom
32 Samaritano e Serviço de Acolhimento Feminino (MMA). Daniela informa que devido o
33 encerramento das atividades da Casa do Bom Samaritano houve uma intensificação das
34 atividades que envolveram a transferência e garantia de atenção aos acolhidos. Explica que
35 estrategicamente os usuários foram classificados em três grupos, o primeiro composto por
36 usuários com extrema vulnerabilidade e dependências de cuidado integral sendo adultos abaixo
37 de 60 anos com diagnóstico psiquiátricos e cognitivos severos e longo período de
38 institucionalização e ausência de vínculos familiares totalizando 7 pessoas; um segundo grupo
39 composto de 13 pessoas com autonomia relativa e necessidade de acolhimento, e um terceiro
40 grupo composto por pessoas recém chegadas no município, já referenciadas em acolhimento mas
41 com trabalho técnico na perspectiva da vida independente, com vias de retorno ao município de
42 origem e/ou vínculos pré-estabelecidos, bem como alguns em reunião familiar, entre outros
43 encaminhamentos. Lygia Mariane pediu a palavra para informar que está na responsabilidade
44 dos acolhidos direcionados ao MMA e que têm tido suporte do serviço de Consultório na Rua
45 que é de responsabilidade da política de saúde, bem como acrescentar que cuidados de
46 encaminhamentos no campo do desenvolvimento de autonomia das pessoas encaminhadas para
47 a referida unidade de acolhimento. Josiani destaca a importância do cuidado em unidades que
48 descaracterizam o estilo das instituições de formato do albergue que fica reafirmado na fala da
49 Lygia. O conselheiro Carlos da Silva faz uma fala no sentido de que se dediquem forças no
50 aprimoramento da implementação dos serviços de acolhimento institucional pois considerando
51 sua experiência como usuário do serviço ele pode corroborar a importância das ações deste
52 serviço. Sobre a redistribuição dos bens patrimoniais será disponibilizada a listagem dos mesmos
53 para que outras OSC's possam indicar interesse para posterior redirecionamento do material.
54 Josiani destaca o esclarecimento de que tudo e qualquer item adquirido com recurso público não
55 pode ser descartado é obrigatório que seja realizado procedimentos de desfazimento. Ainda na
56 fala da assistente social Daniela inventariado e realocados para fins de preservação de patrimônio
57 público, neste sentido em momento posterior será apresentado em plenária estes processos.



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

58 Encerrados os debates e esclarecimentos que envolveram o primeiro ponto da pauta, Josiani faz
59 um resumo introdutório ao segundo ponto da pauta e, convida Amanda Bozza -Diretora da
60 Proteção Social Básica, que juntamente com equipe de gerentes da referida diretoria serão
61 responsáveis pela apresentação das propostas de editais e aditivos vinculados à Proteção Social
62 Básica. Nessa fala, Josiane informa que a Secretaria Municipal de Assistência Social está em
63 momento de reordenamento do orçamento para 2026 conforme proposta orçamentária em
64 tramitação junto a Câmara Municipal de Londrina. Com a palavra, Amanda inicia destacando
65 que não comunga com o reordenamento orçamentário mas que diante do orçamento
66 disponibilizado a apresentação das propostas é apresentada pelo referido direcionamento.
67 Amanda repassa a palavra para Adriana Barroso, que inicia a fala apresentando o panorama do
68 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que tem possibilidade de realização de
69 aditivos de parceria com prorrogação para o ano de 2026, o que se repete para o Programa de
70 Aprendizagem Profissional para adolescentes e jovens e Cursos Livres de formação para o
71 mundo do trabalho. Em ambos os casos não há redução na capacidade de vagas, entretanto,
72 também não fica garantido em orçamento o reajuste inflacionário. Neste ponto a plenária
73 questiona como foi pensado e se foi dialogado com as OSC's a manutenção do quadro de RH
74 tendo em vista a inviabilidade de reajuste inflacionário mencionado. São realizados diversos
75 relatos por parte de profissionais e participantes convidados em plenária que afirmam o impacto
76 direto no usuário do serviço tendo em vista que haverá a necessidade de remanejamentos internos
77 nas OSC's para garantia dos ajustes necessários no que diz respeito a garantia de pagamento dos
78 colaboradores. É importante destacar que a conselheira Aline Indio fez falas específicas no
79 sentido do debate em torno da questão em destaque. A conselheira Lygia fala que dos
80 questionamentos levantados em outros momentos quanto a comunicação da proposta ao sindicato
81 da categoria no sentido de que o mesmo pudesse dar a devolutiva às instituições e houveram
82 alguns esclarecimentos quanto as questões de acordos sindicais e afetos. Questionada pela
83 plenária Amanda esclarece que nos casos de aditivo se trata daqueles processos que competem
84 nos casos de não haver mudanças significativas e ainda estarem as parcerias em tempo hábil à
85 realização de aditivos. Sanadas as dúvidas apontadas, foi passada a palavra para a assistente
86 social e gerente de gestão de Cras Cláudia Lanzoni para apresentação do Serviço de Proteção



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

87 Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas cujo aditivo não é cabível
88 sendo necessária abertura de edital de chamamento público para estabelecimento da oferta que
89 é uma oferta supervisionada do serviço PAIF. A proposta de chamamento é para 350 metas sob
90 custo mensal de R\$ 69.807,60 (sessenta e nove mil e oitocentos e sete reais e sessenta centavos)
91 para o prazo de execução de 01/01/2026 a 31/12/2026. Com equipe específica. Houve o
92 esclarecimento de que a proposta apresentada mantém a equipe atualmente existente mas altera
93 o quantitativo de metas tornando a lógica de 35 casos por técnico. A plenária destaca que a
94 perspectiva do referenciamento dos casos nos indivíduos na verdade não está adequada tendo em
95 vista que cada caso vinculado se desdobra no acompanhamento dos demais indivíduos da família
96 o que passa a não representar um quantitativo real de acompanhamentos, assim como não se pode
97 deixar de considerar o fato de que especificidades como as que dizem respeito ao acesso à
98 territórios mais distanciados ou de difícil acesso como a região rural devem ser considerados. O
99 conselheiro Daniel destaca um sucateamento do serviço tendo em vista que aumentam as metas
100 atendidas com redução da equipe de trabalho, considerando inclusive que sequer no momento da
101 pandemia houve um cenário equivalente. Sanadas as dúvidas pertinentes a este serviço,
102 avançando a apresentação segue o edital de chamamento do Cadastro Único a ser apresentado
103 pela gerente de transferência de renda Elisângela que consiste em manter exatamente a mesma
104 proposta de 2025. Foram então realizadas algumas discussões, a princípio a assistente social
105 Rosimeire Felix questiona se o quantitativo atual é equivalente a demanda, sendo sua fala
106 corroborada pela fala da conselheira Aline Índio que retoma o fato de que uma vez que atua na
107 coordenação do serviço de Cadastro Único pode apontar que o recurso destinado não é suficiente
108 para manutenção do mesmo. A participante Carla traz um questionamento vinculado à fala do
109 controlador no que diz respeito a auditoria pela qual a Secretaria Municipal de Assistência Social
110 está passando neste ano e que prevê recadastramento de todos os usuários na base do Cadastro
111 Único. Como encaminhamento a presidente Josiani indica que seja realizado o convite ao auditor
112 para que compareça a uma reunião e apresente o relatório da auditoria para que esclarecimentos
113 possam ser garantidos. A assistente social Rosimeire aponta que os mínimos apresentados na
114 proposta do chamamento para o Cadastro Único não atende sequer a demanda existente que está
115 para além do Programa Bolsa Família ou Benefício Eventual Emergencial, mas todas as demais



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

116 ofertas disponíveis à população de baixa renda e trabalhadora, isso significa deixar as pessoas
117 sem acesso ao instrumento de gestão fundamental a direitos básicos. Após questionamentos e
118 respostas aos apontamentos foi passada a palavra para a assistente social e gerente da inclusão
119 produtiva Carolina Arfelli para apresentar a proposta de aditivo do Projeto de Educação
120 Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva – modalidade I: Qualificação e
121 Aperfeiçoamento. Foi questionado quanto valores 2025 em relação a proposta do aditivo para
122 2026 e também quanto em que consistem os referidos procedimentos estabelecidos nas metas a
123 serem cumpridas pela OSC. Carolina apresenta também a proposta de edital de chamamento
124 público do Projeto de Educação Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva –
125 modalidade II: Fortalecimento de Iniciativas Coletivas de Geração de Renda. A assistente social
126 Rosimeire questiona quantos profissionais servidores públicos vão atuar diretamente junto ao
127 programa, cuja resposta é realizada por Carolina que indica que o Sistema de Monitoramento e
128 Avaliação será o guia para o alinhamento da equipe. O assistente social Daniel retoma que
129 considera um retrocesso e uma perda no sentido do trabalho realizado na perspectiva da economia
130 solidária caso seja aprovado um edital de chamamento conforme apresentado. Carla, usuária da
131 política de assistência social é ovacionada em sua fala de sucateamento da política tendo em vista
132 que o que ela entende é que se está mostrando o que fica como se não fechar fosse suficiente
133 quando na verdade consistem em precariedade da oferta. A conselheira Lygia manifesta que as
134 conquistas dos processos de trabalho serão perdidos e que isso representa um retrocesso na
135 política. Após foi apresentado pela diretora Amanda o encerramento das atividades do Programa
136 Movimenta Cras e Programa de Atendimento e Acompanhamento ao Migrante, tendo em vista
137 que o critério para apresentação das ofertas à manutenção foi o limite orçamentário e a garantia
138 dos serviços tipificados sob a ótica da priorização da atenção da proteção social. Amanda destaca
139 que o serviço PAIF continua a ser ofertado na perspectiva do SUAS não competindo caráter de
140 caridade em suas ofertas. O assistente social Daniel sugere o encaminhamento de um manifesto
141 a ser encaminhado pelo CMAS em relação aos retrocessos da política de assistência social, bem
142 como sugere a realização de um dia D, no qual haverá uma paralização e mobilização geral dos
143 profissionais e usuários em manifestação a situação vivida. Considerando a apresentação do
144 planejamento projetado da proteção social básica e tendo em vista a apresentação prévia do



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

145 referido à comissão de fundo houve o relato da comissão que consiste em que com vias a garantir
146 os procedimentos burocráticos necessários para realização do fluxo que garantirá aditivos e
147 editais de chamamento. Diante das exposições a plenária questiona se houver a negativa de
148 votação da proposta quais os encaminhamentos possíveis e legais. A secretaria do CMAS Márcia
149 Barioto esclarece que há um limite orçamentário e que se não houver a votação favorável o
150 CMAS é que tem que apontar quais alternativas em relação a possível configuração a ser
151 proposta. A conselheira Juraci destaca que não há prazer em participar das reuniões do CMAS
152 tendo em vista que parece que está havendo uma obrigação de votar nas pautas apresentadas,
153 esclarece que para haver democracia tem que haver a manifestação favorável ou contrária dos
154 cidadãos. A conselheira foi ovacionada em sua fala. A presidente do conselho Josiani conduz a
155 votação, realizada a contagem dos conselheiros presentes que totalizaram quinze, não havendo
156 quórum para a votação relacionada ao orçamento mas, podendo ser votados encaminhamentos.
157 Assim, seguiram encaminhamentos: receber da câmara a divulgação sobre a audiência pública
158 para remeter ampla divulgação; realizar articular com vara da infância, ministério público e
159 CERMA sobre o programa migrantes e, levar manifestação a ser realizada leitura na audiência
160 pública. Cumprida a pauta e não havendo mais assuntos a tratar, a presidente Josiani Nogueira
161 agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos às 17H. Eu, Márcia Figueiredo Barioto,
162 secretária deste Conselho, lavrei a presente ata, que será submetida à apreciação e aprovação da
163 plenária.